

Motivação na Administração Pública: considerações teóricas sobre a aplicabilidade dos pressupostos das teorias motivacionais na esfera pública

Carolina Belli Vieira

Universidade Castelo Branco (cbelliv@hotmail.com)

Ana Alice Vilas Boas

Universidade Federal de Lavras (ana.alice@dae.ufla.br)

Rui Otavio Bernardes de Andrade

Universidade do Grande Rio (andrade@navenet.com.br)

Elias Rodrigues de Oliveira

Universidade Federal de Lavras (eliasdae@dae.ufla.br)

Resumo: É possível motivar o servidor público? A busca pela resposta a esta pergunta foi o ponto de partida deste ensaio. Num primeiro impulso, provavelmente a grande maioria das pessoas diria que não. Entretanto, após o estudo das características e peculiaridades da Administração Pública (GRANJERO, 2002; OSBORDE e GAEBLER, 1994; SCELSE e COSTA, 1991) e a apresentação das Teorias de Motivação (ROBBINS, 2002; HENDRY e PETTI GREW, 2000; BERGAMINI, 1998 e BERGAMINI e CODA, 1995) verifica-se que a resposta não é exatamente negativa. Contudo, o administrador público deve ter cuidado com a aplicabilidade dessas teorias, sempre tendo em mente as particularidades da gestão pública apontadas neste estudo. O Gestor de Pessoas na esfera pública pode se valer tanto das teorias de processo, quanto de conteúdo, para melhorar o seu ambiente de trabalho e estimular as pessoas a trabalharem melhor; resguardando o aspecto intrínseco da motivação e os fatores condicionantes do ambiente de trabalho. Através da análise das teorias de motivação fica evidente que cada indivíduo normalmente busca, por meio de seu trabalho, uma oportunidade de realizar as suas potencialidades e, à medida que o trabalho no setor público satisfaz às necessidades de auto-desenvolvimento das pessoas, a motivação fica mais evidente. Em suma, parece que a idéia de motivação no serviço público não está tão distante da realidade, mas os administradores públicos devem se conscientizar de sua missão e definir suas próprias metas pessoais para estimular seu crescimento profissional e melhorar a imagem da Administração Pública no país.

Palavras-chaves: Motivação, Servidor Público, Administração de Recursos Humanos

Motivation in Public Management: theoretical considerations on the applicability of motivational theories in the public sector

Abstract: Can you motivate the public server? The search for the answer to this question was the starting point of this essay. At first impulse, probably the vast majority of people would say no. However, after studying the characteristics and peculiarities of Public Management (GRANJERO, 2002; OSBORDE and GAEBLER, 1994; SCELSE and COSTA, 1991) and the presentation of theories of motivation (ROBBINS, 2002; HENDRY GREW and PETTER, 2000; BERGAMINI, 1998 and BERGAMINI and CODA, 1995) it appears that the answer is not exactly negative. However, the public administrator should be careful about the applicability of these theories, always bearing in mind the particularities of public management identified in this study. The Manager of People in the public sphere can take advantage of both the theories of process, the content, to improve their working environment and encourage people to work better; safeguarding the intrinsic aspect of motivation and the factors affecting the workplace. Through analysis of the theories of motivation is evident that each individual usually seeks through his work, an opportunity to realize their potential and, as the work in the public sector meets the needs of self-development of people, the motivation becomes more evident. In short, it seems that the idea of public service motivation is

not so distant from reality, but public officials should be aware of their mission and set their own personal goals to stimulate their professional growth and improve the image of public administration in the country.

Keywords: Motivation, Public Servant, Human Resource Management